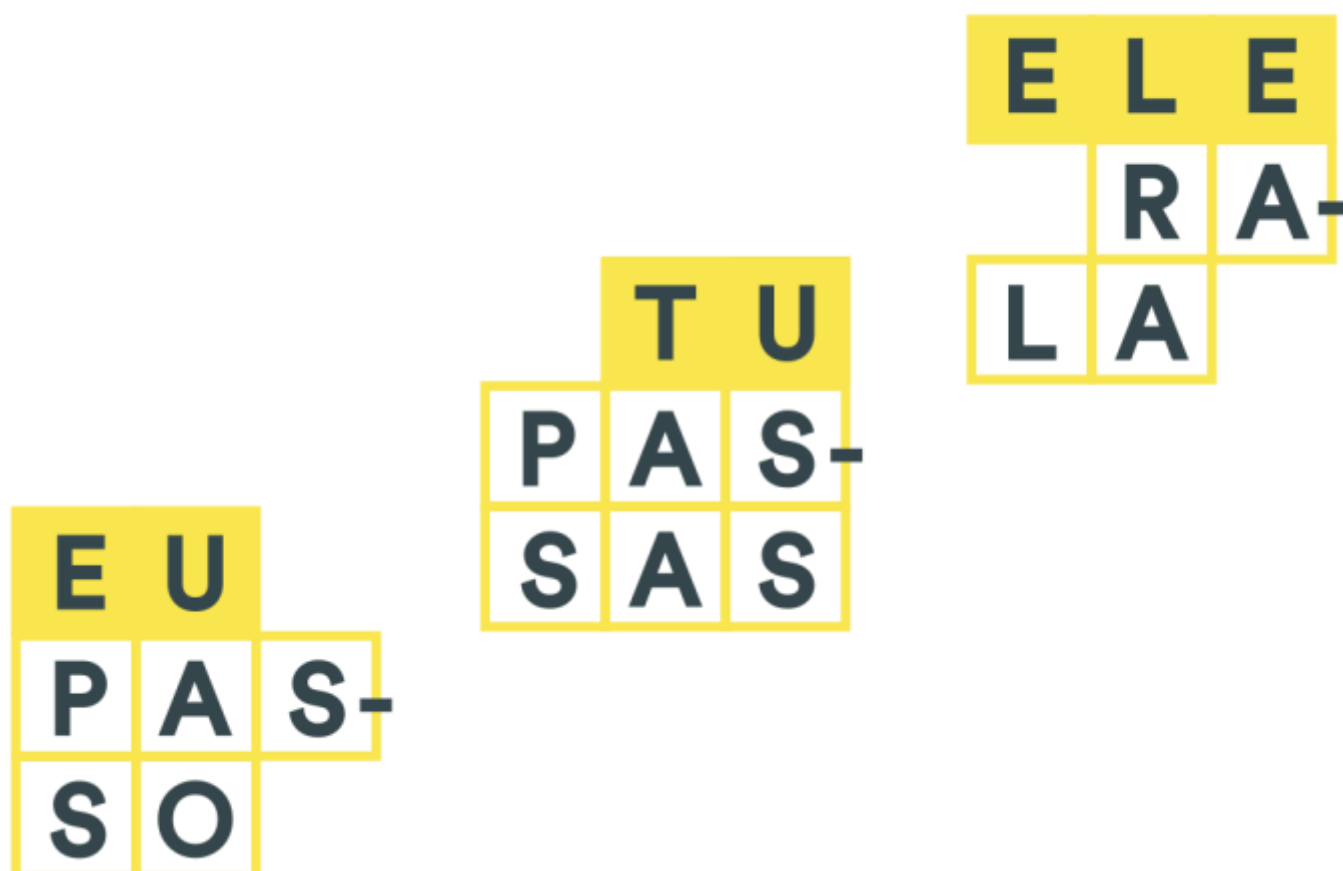


Funções da Linguagem e Gêneros Textuais



Funções da Linguagem e Gêneros Textuais

1. (UERJ)

Auto-retrato Falado

Venho de um Cuiabá garimpo e de ruelas entortadas,
Meu pai teve uma venda de bananas no Beco da
Marinha, onde nasci.
Me criei no Pantanal de Corumbá, entre bichos do
chão, pessoas humildes, aves, árvores e rios.
Aprecio viver em lugares decadentes por gosto de
estar entre pedras e lagartos.
Fazer o desprezível ser prezado é coisa que me apraz.
Já publiquei 10 livros de poesia; ao publicá-los me
sinto como que desonrado e fujo para o
Pantanal onde sou abençoado a garças.
Me procurei a vida inteira e não me achei - pelo
que fui salvo.
Descobri que todos os caminhos levam a ignorância.
Não fui para a sarjeta porque herdei uma fazenda de
gado. Os bois me recriam.
Agora eu sou tão ocaso!
Estou na categoria de sofrer do moral, porque só
faço coisas inúteis.
No meu morrer tem uma dor de árvore.

BARROS, Manoel de. *O livro das ignorâncias*. Rio de Janeiro: Best Seller, 2008, p. 103.

Uma obra literária pode combinar diferentes gêneros, embora, de modo geral, um deles se mostre dominante.

O poema de Manoel de Barros, predominantemente lírico, apresenta características de um outro gênero.

Identifique esse gênero e cite duas de suas características presentes no poema.

2. (UFMG) Muitas vezes, os gêneros textuais são híbridos, de modo que um texto de determinado gênero pode trazer, em sua constituição, elementos prototípicos de outro(s) gênero(s).

Considerando essa informação, analise este texto:

Receita de Herói

Tome-se um homem feito de nada

Como nós em tamanho natural
Embeba-se-lhe a carne
Lentamente
De uma certeza aguda, irracional
Intensa como o ódio ou como a fome.
Depois perto do fim
Agite-se um pendão
E toque-se um clarim
Serve-se morto.

*FERREIRA, Reinaldo. Receita de Herói. In: GERALDI, João Wanderley
Portos de passagem. São Paulo: Martins Fontes, 1991. p.185.*

A partir da análise feita, REDIJA um texto apontando duas características de cada um dos gêneros que o constituem.

3. (PUC-RIO) Recordação
Agora, o cheiro áspero das flores
leva-me os olhos por dentro de suas pétalas.

Eram assim teus cabelos;
tuas pestanas eram assim, finas e curvas.

As pedras limosas, por onde a tarde ia aderindo,
tinham a mesma exalação de água secreta,
de talos molhados, de pólen,
de sepulcro e de ressurreição.

E as borboletas sem voz
dançavam assim veludosamente.

Restitui-te na minha memória, por dentro das flores!
Deixa virem teus olhos, como besouros de ônix,
tua boca de malmequer orvalhado,
e aquelas tuas mãos dos inconsoláveis mistérios,
com suas estrelas e cruzes,
e muitas coisas tão estranhamente escritas
nas suas nervuras nítidas de folha,

– e incompreensíveis, incompreensíveis.

MEIRELES, Cecília. Obra poética. Rio de Janeiro: José Aguilar Editora, 1972, p.154.

O poema de Cecília Meireles caracteriza-se pela visão intimista do mundo, a presença de associações sensoriais e a aproximação do humano com a natureza. A memória é a fonte de inspiração do eu poético. A partir dessas afirmações, determine o gênero literário predominante no texto, justificando sua resposta com suas próprias palavras.

4. (UNESP) Dr. Getúlio, sua vida e sua glória

Segunda parte

[...]

(Cessa e Bateria)

Autor

E enquanto essas coincidências iam assim coincidindo, num clube então existente, um homem **muito ladino fazia um tema pertinente, com este título: “Como se depõe um Presidente”.**

Volta a Bateria. Entram homens e mulheres, todos com lanternas. Entre eles, vêm também as Aves de Rapina. Lacerda entra no meio do grupo que percorre o palco dançando e logo forma um círculo, no centro do qual, sobre um praticável, fica o conferencista.

Lacerda

É simples:

em primeiro lugar

é preciso levantar

a bandeira moralista:

mostrar que o Governo é corrupto,

composto de chantagistas,

de ladrões,

de rufiões,

cafetões e vigaristas,

de tubarões,

charlatães,

maganões,

e descuidistas.

Isto é muito importante.

Com a bandeira moralista

ganha-se então por inteiro
a famosa classe média,
que sonha ter em virtudes
o que lhe falta em dinheiro.

E como a virtude é rara
e difícil de provar,
torna-se fácil apontar
corrupção no governo.

Gatunagem,
malandragem,
ladroagem,
tratantagem
(Discursa)

“Enquanto o povo brasileiro dorme, os gatunos agem.”

(Dias Gomes e Ferreira Gullar)

As repetições de elementos podem tornar-se expressivas, particularmente quando apresentam implicações de ordem semântica e estilística nas frases em que ocorrem. No decorrer do seu discurso, Lacerda utiliza repetições e redundâncias. Que função da linguagem sobressai, por isso, no texto? Justifique.

5. Motivo

Eu canto porque o instante existe
e a minha vida está completa
Não sou alegre nem sou triste:
sou poeta.

Irmão das coisas fugidias;
não sinto gozo nem tormento.
Atravesso noites e dias
no vento.

Se desmorono ou edifico,
se permaneço ou me desfaço,
- não sei, não sei. Não sei se fico
ou se passo.

Sei que canto. E a canção é tudo.
Tem sangue eterno a asa ritmada
E um dia sei que estarei mudo:

- Mais nada.

Cecília Meireles

Além da função poética, outra função da linguagem está em evidência no poema de Cecília Meireles. Identifique-a, justificando a sua resposta com passagens do texto.

Gabarito

1. (UERJ) Gênero narrativo. Podemos destacar como características: apresenta os fatos numa sequência temporal /conta uma história. Além disso, não apresenta ritmo marcado nem rimas, aproximando-se da fala.
2. (UFMG) **No texto “Receita de Herói” foi utilizado o recurso da hibridização, que é a mistura de gêneros textuais. Nesse texto foram “misturados” os gêneros textuais poesia e receita.** As características de poesia estão presentes na forma em que o texto foi estruturado, ou seja, escrito em versos e com algumas rimas. Assim como também citou o modo de fazer e os ingredientes, assemelhando-se com o gênero receita.
3. (PUC) O gênero literário predominante no poema é o lírico. Pode-se constatar o lirismo **do texto pela presença do “eu lírico”, pela subjetividade na escolha das imagens, pela valorização das sensações e pela aproximação entre sujeito e objeto.**
4. (UNESP) Função conativa (apelativa), pois pelas repetições, Lacerda procura firmar a mentira como verdade. Ainda, busca influenciar o comportamento daqueles que recebem a mensagem.
5. Além da função poética, predomina no texto a função emotiva. O Poema é todo escrito em primeira pessoa, mostrando a subjetividade do eu-lírico. Podemos destacar do texto qualquer verso em que apareça um verbo conjugado em primeira pessoa.